



1117 - TELENFERMAGEM -SISTEMA DE GERENCIAMENTO E MONITORAMENTO DA ESTOMATERAPIA PARA PACIENTE COM ESTOMAS, FERIDAS E INCONTINÊNCIAS.

Tipo: POSTER

Autores: RITA DE CÁSSIA FREITAS BANDEIRA (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP), GIRLER PEREIRA DOS SANTOS (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP), KARINA MARIA DE SANTANA GONÇALVES (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP), ANDREA DE PAULA RABELO (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP), SILVIA DE LIMA VIEIRA (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP), MARIA RITA DA SILVA (INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO ICESP)

O câncer é uma doença silenciosa e lenta, provocando uma demora do indivíduo para procurar o tratamento. O INCA estima para o Triênio 2023-2025, 704 mil novos casos de câncer, sendo Próstata, mama e colorretal os mais prevalentes. A rotina de tratamento ocorre principalmente a nível ambulatorial demandando várias consultas sequenciais o que corrobora cansaço ao paciente e sua família, sendo um desafio para a equipe de saúde. A enfermagem em estomaterapia está muito envolvida na jornada de tratamento do paciente oncológico pois, uma parcela importante pode apresentar complicações como feridas, necessidade de manejo de estomias, incontinências e cuidados específicos com a pele. A telenfermagem é definida pelo International Council of Nurses (ICN) como a prática de enfermagem assistencial, educacional, gerenciamento e de pesquisa realizada à distância, por meio eletrônico e demonstra bons benefícios no acompanhamento das complicações do tratamento, diminuindo as consultas presenciais, favorecendo um monitoramento efetivo e promovendo a adesão do paciente e estimulando o autocuidado. O Instituto do câncer do Estado de São Paulo (ICESP), um centro de assistência de alta complexidade em oncologia implantou em 2021 o modelo lógico de telenfermagem sob nº 4.513.242/2021. Este modelo segue implantado realizando em média 5.900 teleatendimentos mensais. Seguindo essa dinâmica, o setor de estomaterapia foi integrado ao programa de telenfermagem em setembro/23. Objetivo: Estimular o autogerenciamento e continuidade do cuidado com feridas, estomias e incontinências pelo paciente e seu cuidador em domicílio; avaliar a execução da prescrição do cuidado e a evolução do tratamento; facilitar a jornada do paciente e evitar deslocamentos desnecessários. Método: Foram estabelecidos critérios de inclusão para agendamento da telenfermagem na estomaterapia. Pacientes com condições intelectuais de utilizar sistema telefônico com internet e vídeo chamada Necessária primeira consulta presencial para avaliação, prescrição e treinamento do cuidado ao paciente/cuidador; Agendamento da telenfermagem pela equipe (suporte onconnecta) para aceite da consulta e assinatura do termo de consentimento pelo Portal eletrônico do paciente. Uso do Software de monitoramento telefônico para as chamadas telefônicas Uso da plataforma institucional (HC EM CASA) para os vídeos chamados. Registro documentado em prontuário eletrônico. Resultados: Entre setembro de 2023 até maio de 2025, foram realizados 50 consultas por telefone e 82 consultas por vídeo chamadas pelo serviço de Estomaterapia. Conclusão: a telenfermagem em estomaterapia, facilitou o acompanhamento do cuidado ao paciente com feridas, estomas ou incontinências, sem a necessidade de deslocamentos constantes, favoreceu a aderência as orientações e promoveu segurança no atendimento.